

PROCESSAMENTOS TÉCNICOS NAS XILOGRAVURAS DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E MEMÓRIA: relato de experiência

Cicera Soares da Silva (UFCA) - cicerasal658@gmail.com

Maria Cleide Rodrigues Bernardino (UFCA) - cleide.rodrigues@ufca.edu.br

ARILUCI GOES ELLIOTT (UFCA) - ariluci.goes@ufca.edu.br

Resumo:

Apresenta o relato de experiência de monitoria do Programa de Ensino à Docência (PID), realizado no Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM), desenvolvido pelo projeto Prática Bibliotecária na Unidade Curricular de Organização e Tratamento da Informação que envolveu as disciplinas de Representação Descritiva I e II (Catalogação); Representação Temática da Informação (Indexação); Editoração; e Linguagens Documentárias Alfabéticas (Tesauro), cujos processamentos técnicos de catalogação e indexação foram aplicados nas xilogravuras existentes no acervo do laboratório do LACIM. As experiências desenvolvidas durante o programa de monitoria, contribuiu para a ampliação do conhecimento adquirido em sala de aula, através das disciplinas ofertadas e ministradas no decorrer da graduação.

Palavras-chave: *Biblioteconomia. Catalogação e indexação. Xilogravuras.*

Eixo temático: *Eixo 6: IV EEPC - Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação. Organização e Tratamento da Informação: tecnologias e novas ferramentas, instrumentos, processos, produtos e serviços, políticas, cooperação.*

1 INTRODUÇÃO

A formação docente pode ser vista no cenário atual como um tema presente no meio educacional, por haver uma compreensão que a qualidade da educação está no meio das conjunturas para o desenvolvimento do país. As Instituições de Ensino Superior, por sua vez, são apresentadas aos desafios de promoverem uma formação de qualidade dos professores.

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) fundamentada em seus quatro eixos: ensino, pesquisa, extensão e cultura, realiza através da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) o Programa de Iniciação à Docência (PID)¹, que se constitui num sistema de monitoria de disciplina que busca promover o incentivo dos alunos de graduação a despertar interesse no seguimento da carreira de docente. O PID procura associar o aluno (monitor da disciplina) ao trabalho de ensino vinculado à pesquisa.

O PID apoiou a realização do projeto Prática Bibliotecária na Unidade Curricular de Organização e Tratamento da Informação tendo como objetivo o de promover a interação dos conhecimentos teóricos e a prática bibliotecária através de ações e atividades voltadas para o aprendizado das disciplinas constantes da Unidade Curricular de Organização e Tratamento da Informação, envolvendo as disciplinas de Representação Descritiva I e II (Catalogação); Representação Temática da Informação (Indexação); Editoração; e Linguagens Documentárias Alfabéticas (Tesouro).

O projeto desenvolveu-se em sala de aula e no Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM), local que correspondeu à realização das atividades práticas de tratamento, organização e disseminação da informação dos materiais que compunham o acervo deste laboratório.

O LACIM contribui para a disseminação da informação e a organização da memória da Região do Cariri, sendo apontado como instrumento mediador do saber e da cultura, diminuindo as distâncias de diálogos entre as esferas, promovendo o acesso livre e gratuito.

A realização da representação descritiva (catalogação) e da representação temática da informação (indexação) nas xilografuras, corresponderam ao principal objetivo apresentado neste relato de experiência.

2 O LABORATÓRIO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E MEMÓRIA (LACIM) E O DESENVOLVIMENTO DA MONITORIA COM OS PROCESSAMENTOS TÉCNICOS

Criado no ano de 2008, o LACIM parte de uma iniciativa do Curso de Biblioteconomia, antigo *Campus* Cariri da Universidade Federal do Ceará (UFC), em implantar um espaço que desse suporte às atividades práticas da graduação, proporcionando a formação de um acervo diversificado, mas que ao mesmo tempo pudesse realizar atividades voltadas para a preservação, cultura e memória da região. Se apresentando como objetivo principal, organizar, tratar, recuperar, disseminar as informações dos materiais que compõem o acervo e que apresentem ou abordem temas regionais ou de cujos autores nasceram na Região do Cariri. Atualmente seu acervo é formado por publicações de poetas, escritores, escultores e xilografuristas locais (SILVA, et al, 2015).

¹<https://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/proen/balanco-de-aco-es-da-proen>

Figura 1 - Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM) anexo da Biblioteca da UFCA



Fonte: As autoras, 2017.

O acervo do laboratório é composto por diversos tipos de materiais como: livros, xilogravuras, cordéis, revistas e esculturas que recebem os devidos tratamentos técnicos. Os historiadores Daniel Walker e Renato Casimiro são os maiores colaboradores do acervo do LACIM, que recebeu parte de suas coleções particulares.

2.1 O relato de experiência

As atividades realizadas no Projeto se distribuem em auxílio de monitoria referente às disciplinas teórico-práticas relacionadas ao projeto, ministradas em sala de aula e atividades de processamento técnico no LACIM, correspondendo à realização das atividades de tratamento dos materiais e disseminação das informações que compõem o acervo deste laboratório.

Essas atividades tornam-se fundamentais para a prática no processo de busca por conhecimento, conforme Cruz (2009, p. 21):

As práticas de laboratório devem ser precedidas ou acompanhadas de aulas teóricas. [...] Assim, a teoria, as demonstrações, o exercício prático e o experimento produzirão a interação entre o aluno e o aprendizado de maneira prazerosa. [...] O uso do laboratório didático, no ambiente educacional, toma dimensões gigantescas e se torna de extrema valia aos professores que utilizam as atividades experimentais em suas aulas.

Desde que, se encaixem na realidade profissional, avaliamos que, as atividades praticadas nos laboratórios e em sala de aula agregam valores à vida acadêmica.

2.2 A origem da xilogravura

A xilogravura é material integrante do acervo do LACIM, cujo total de exemplares correspondem ao número de 247 obras. Optamos por apresentar o relato de experiência sobre o suporte xilogravura, dada a importância e diversidade de temas e significados desse material, predominam relatos da vida do Padre Cicero, cenas do Caldeirão do Beato José Lourenço, figuras do imaginário popular como anjos e demônios, serpentes, história da cidade de Juazeiro do Norte, dos santos católicos, reisados etc.

A palavra xilogravura provém do grego *Xylon* significa madeira (HERSKOVITS, 1986). Pode-se definir xilogravura como a arte da gravação em madeira e o resultado de sua estampagem sobre papel ou outro material.

2.3 A realização das atividades de Catalogação e Indexação nas xilogravuras

A catalogação e a indexação de assuntos correspondem às etapas iniciais dos processos de organização e tratamento da informação, atribuídos aos materiais de modo a contribuir para sua posterior recuperação.

Catalogação é o estudo, preparação e organização de mensagens, com base em registros do conhecimento, reais ou ciberespaciais, existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos, de forma a permitir interseção entre as mensagens contidas nestes registros do conhecimento e as mensagens internas dos usuários (MEY, 2009, p. 7).

Para Fiúza (1985 apud FUJITA, 2009 p. 33), a catalogação de assunto é “a disciplina ou conjunto de disciplinas que tratam na representação, nos catálogos de bibliotecas, dos assuntos contidos no acervo”.

Lancaster (2004, p. 1) explica que “[...] os processos de indexação identificam o assunto que trata o documento [...]” e eles implicam “[...] a preparação de uma *representação* do conteúdo temático dos documentos”.

Em suma, a indexação atribui descritores representando o assunto do livro e a catalogação, consiste em extrair dados físicos e formais dos materiais.

A terminologia de indexação das xilogravuras obedece aos critérios estabelecidos aos materiais impressos (livros, folhetos e folhas soltas impressas), fazendo uso de uma linguagem controlada, observando os critérios de inserção na Rede *Pergamum*².

Utilizamos o Código de Catalogação Anglo-Saxônico (AACR2) que define um conjunto de regras para os acervos bibliográficos em geral, sendo constituído como principal instrumento de orientação no catálogo das xilogravuras, sendo optada, portanto, a transcrição de todas as informações contidas na própria xilogravura.

3 METODOLOGIA

A monitoria deu-se na Unidade Curricular de Organização e Tratamento da Informação, efetivamente nas disciplinas teórico-prática de “Representação Temática da Informação: Indexação” e “Representação Descritiva da Informação I: Catalogação” ministradas pelas professoras Maria Cleide Rodrigues Bernardino e Ariluci Goes Elliott, respectivamente.

Sendo identificados os seguintes pontos de acesso:

- **Código/Tombo:** Corresponde ao número sequencial da entrada do formulário na base de dados;
- **Tipo de material:** Campo preenchido com base em tabela numérica interna que identifica diferentes suportes e suas especificidades;
- **Autor:** Indicado geralmente na capa ou folheto impresso. A entrada é feita segundo as indicações do AACR2, último sobrenome, seguido do nome inicial e seguinte;
- **Título:** Preenchido conforme consta na xilogravura;

² A Rede Pergamum é constituída pelas instituições usuárias do software Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas, tendo por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação. Disponível em: http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/rede_conheca.php?ind=1.

- **Descrição física:** Descrição física do item descrito incluindo sua extensão, dimensões e outros detalhes físicos, como a descrição de qualquer material que acompanha o item principal, o tipo de unidade e o tamanho.
- **Indicação de edição:** Corresponde a data e ao local da impressão do material.

4 RESULTADOS OBTIDOS

Figura 2- Processamento técnico – Xilo Via-Sacra



Autor: José Marculino

Título: Via-Sacra: 1ª Estação – Jesus é condenado à morte

Código: 232

Descrição física: Xilogravura gravada em papel, medindo 11,5 cm x 18,6 cm

Indicação de edição: S/L - 2009

Descritores: Xilogravura. José Marculino. Via-Sacra

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Figura 3- Processamento técnico - Xilo Irmãos Aniceto



Autor: João Pedro

Título: Banda Cabaçal – Irmãos Aniceto

Código: 231

Descrição física: Xilogravura gravada em papel, medindo 10 cm x 14,4 cm

Indicação de edição: Crato - 2002

Descritores: Xilogravura. Irmãos Aniceto. João Pedro

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que as experiências relativas à monitoria oportunizadas pelo PID, agregadas às atividades práticas realizadas no LACIM, contribuiu para a ampliação do conhecimento, referente aos processamentos técnicos pelos quais são submetidos os materiais que compõem um acervo, seja ele bibliográfico ou não, unindo o conhecimento prático ao teórico, obtidos no curso de graduação em Biblioteconomia da UFCA.

O contato com o acervo oportunizou o desenvolvimento de habilidades e competências no que diz respeito à prática bibliotecária, favorecendo o exercício eficiente da profissão. Aliando-se ainda, o compartilhamento de saberes e a prática socializada com os demais alunos, a experiência oportuniza que se desenvolva a capacidade docente, de forma dialogada e partilhada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o incentivo das bolsas do Programa de Iniciação à Docência (PID/UFCA) da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN/UFCA).

REFERÊNCIAS

CRUZ, Joelma B. da. **Laboratórios**. Brasília: Universidade de Brasília, 2011.

FIÚZA, M. M. O ensino da “Catalogação de assunto”. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.14, n.2, p.257-269, set. 1985.

FUJITA, Mariângela Spotti L. (Ed.) **A indexação de livros: A percepção de catálogos e usuários de bibliotecas universitárias**. Cultura Acadêmica Editora, 2009.

HERSKOVITS, Anico. **Xilogravura: arte e técnica**. Porto Alegre: Tchê! Editora, 1986.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MEY, Eliane; SILVEIRA, Naira. **Catalogação no plural**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

SILVA, Cicera Soares da et al. Os Cursos da UFCA e a importância das práticas em Laboratório: LACIM. **Folha de Rosto: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Juazeiro do Norte, v. 1, n. especial, p.10-20, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/33/44>>. Acesso em: 07 jul. 2017.